



Evento voltado para o público interno e externo

10, 11 e 12 jun

Políticas Públicas e o Atendimento a Familiares de Vítimas de Violência Letal do Estado

INSCREVA-SE

Inscrições até 9/6 às 16h

Local: Auditório do MPF | Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2020 – Bela Vista | *Presencial com transmissão online*

EMISSÃO DE CERTIFICADO PARA FREQUENCIA SUPERIOR A 85% com registro na lista de presença, o documento será encaminhado posteriormente por email

Sinopse: “O Seminário pretende oportunizar o encontro e diálogo com diversos movimentos sociais de familiares de vítimas, atores do Sistema de Justiça, universidades e intelectuais que estudam o tema da Atenção Psicossocial.”

10 de junho 1º dia

09h00 - 09h30 Recepção

09h30 - 10h10 Abertura Cerimonial

CAROLINA RICARDO

Ouvidoria da Defensoria Pública de SP. Conselheira consultiva da Ouvidoria. Diretora do Sou da Paz

ANDREA HADDAD

Projeto Rede Apoio da Defensoria Pública de SP

YURI SILVA

Ministério da Igualdade Racial. Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo. Diretor de Política de Combate e Superação do Racismo

SHEILA CARVALHO DIAS

Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretária de Acesso à Justiça

BRUNA SIMÕES

1ª Subdefensora Geral

10h10 - 10h30 Conferência de Abertura

ANDRÉ DE CARVALHO RAMOS

Ministério Público Federal. Procurador Regional da República. Coordenador do Núcleo de apoio operacional da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão na Terceira Região

10h30 - 12h30 Racismo e Letalidade Policial - consequências psicossociais aos familiares das vítimas

Mediação: **CLAUDIA CRISTINA TRIGO DE AGUIAR**

Doutora em Psicologia Social (PUC/SP) e psicanalista. Integra o Laboratório Psicanálise, Sociedade e Política - USP e coordena o serviço de atenção às adolescências da Clínica Psicológica do Instituto Sedes - CAIS. Atua principalmente em saúde mental e direitos da infância e juventude

DR. EMILIANO CAMARGO DAVID

Psicólogo e psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor colaborador do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial IPUB/UFRJ. Integrante do AMMA Psique e Negritude e do GT Racismo e Saúde da ABRASCO. Autor do livro Aquilombamento da Saúde Mental: cuidado antirracista na atenção psicossocial infantojuvenil (Hucitec) e coorganizador da coletânea A psicanálise na encruzilhada: desafios e paradoxos perante o racismo no Brasil (Hucitec).

DRA. RACHEL GOUVEIA PASSOS

Assessora técnica especializada do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde. Professora da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão Luta Antimanicomial e Feminismos. Autora do livro: “Na mira do fuzil: a saúde mental das mulheres negras em questão”, publicado pela Editora Hucitec, em 2023.

DRA. MAGALI DA SILVA ALMEIDA

Assistente Social negra. Doutora em Serviço Social pela PUC Rio de Janeiro. Pós-Doutora em Serviço Social pela UERJ e pela Universidade do Texas em Austin. Atualmente é docente do Instituto de Psicologia da UFBA, atuando nos cursos de graduação e pós-graduação em serviço social e Coordenadora da Pós-Graduação Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos - Pós-Afro. Aposentada da Faculdade de Serviço Social da UERJ, criou o projeto Quilolo, celebração do Dia da Consciência Negra desde 1996, mantido na UFBA. Coordena o Observatório de Racialidade e Interseccionalidade (ORI), vinculado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ. Coordena o Aprimoramento da Atenção Psicossocial de Mães e Familiares de Vítimas de Violência de Estado na Bahia”, vinculado ao Ministério da Saúde e Igualdade Racial. Atualmente colabora com o Grupo de Trabalho e Pesquisa da ABEPSS (GTP ampliado). É filiada à Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) e ABRASME.

12h30 - 14h00 Intervalo para o Almoço

14h00 - 16h00 Qual a responsabilidade do Estado na atenção e proteção através de políticas públicas às famílias de vítimas de violência letal do Estado?

Mediação: **RAIMUNDO FAGNER MONTEIRO MARTINS**

Psicólogo, artista, educador social e pesquisador da cultura tradicional- Coordenador do observatório Ecos e Reflexos América latina do CEDECA Sapopemba, membro da Rede de Proteção e Resistência Contra o Genocídio no qual é um dos psicólogos responsáveis pelo acompanhamento do grupo Acolher, composto por mães em luto, vítimas da violência do estado

DEBORA DA SILVA

Mães de Maio. Projeto de LEI 2999/2022 Cria a “Lei Mães de Maio” que estabelece um Programa de Enfrentamento aos impactos da violência institucional e revitimização de mães e familiares das vítimas e/ou vítimas sobreviventes de ações violentas, por meio da atenção social integral

SILVIA HELENA PEREIRA DE LIMA

Mães e familiares do Curió

MARCIA YARA GAZZA

Movimento Mães da Leste

ANA PAULA OLIVEIRA

Mães de Manguinhos

SANDRA DE JESUS BARBOSA DA SILVA

Mãe do Luiz Fernando Alves de Jesus

MARIA RAMOS DE JESUS

Mães pela Paz Goiás

16h00 - 16h30 Intervalo café da tarde

16h30 - 18h30 Qual a responsabilidade do Estado na atenção e proteção através de políticas públicas às famílias de vítimas de violência letal do Estado?

Mediação: **LUCIA FILOMENA CARREIRO**

Formada em serviço social (PUCSP). mestra em Psicologia Social (PUCSP). Especialização em Saúde Mental (Sedes Sapientie) e saúde Coletiva (FSPUSP). Atualmente acompanha o laboratório de psicanálise, sociedade e política do IPUSP. Conta com mais de 30 anos de atuação na saúde coletiva (SUS), especialmente em dispositivos de saúde mental. Estuda as interfaces dos atendimentos às famílias no SUS/Saúde Mental e seus itinerários de cuidados. Se dedica também ao estudo dos efeitos psicossociais da violência de estado e da luta travada pelos movimentos sociais por políticas de justiça, reparação e memória.

MARIA CRISTINA QUIRINO PORTUGAL

Movimento de Familiares vítimas do Massacre de Paraisópolis

ARLENE DANTAS DE AVILA

Representante das mães do Rede Apoio

RUTE FIUZA

Mães de Maio da Bahia

SOLANGE DE OLIVEIRA ANTONIO

Movimento independente mães em luto da zona leste

AGATHA ANDREZA PIRES FERREIRA

Rede de Proteção e Resistência contra o Genocídio: GRUPO ACOLHER

Foto: Gustavo Moretta em Unsplash.com

Datas e participantes do evento poderão sofrer alterações, a critério da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conceitos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos/as palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.



Políticas Públicas e o Atendimento a Familiares de Vítimas de Violência Letal do Estado

Local: Auditório do MPF | Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2020 – Bela Vista | Presencial com transmissão online

11 de junho **2º dia**

09h00 - 09h30 Recepção

09h30 - 11h30 Os desafios para garantia de atendimento das políticas públicas às famílias de vítimas de violência letal do Estado na atualidade

Mediação: **ENEDINA DO AMPARO ALVES**

Advogada e Pesquisadora Assistente da Universidade de Indiana-EUA (2022). Mulher negra, liderança ativista participante do Programa Marielle Franco (fundo Baobá 2020/2021). Desde 1992 militante na área de Direitos Humanos, seja na atuação com jovens vítimas da violência estatal, seja na própria experiência como migrante nordestina, oriunda de favela em São Paulo na luta contra o encarceramento de mulheres negras.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA

MINISTÉRIO PÚBLICO DO CEARÁ

DRA. LUCIANA ANDRÉ JORDÃO DIAS

Ministério Público de SP. PJ do I Tribunal do Juri/SP

DRA. ANA LETICIA ABSY

Ministério Público Federal.

Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão

11h30 - 13h00 Os desafios para garantia de atendimento das políticas públicas às famílias de vítimas de violência letal do Estado na atualidade

Mediação: **ANDREA ARRUDA PAULA**

Psicóloga e pedagoga, mediadora de conflitos e facilitadora de processos circulares. Co-fundadora dos coletivos :Núcleo de Cultura de Paz e Práticas Restaurativas Nelson Mandela, Escola Feminista Abya Yala, Flor de Cacto: Acolhimento e cuidado do trauma e luto nas periferias, Periferia Segue Sangrando. Foi uma das Psicólogas responsáveis pelo atendimento no Projeto "Escute as Mães de Maio".

LARISSA FERREIRA OTONI DE PAULA

Defensoria Pública do Rio De Janeiro - RAAVE. Psicóloga na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em psicologia pela UFMG e especialista em psicologia clínica: gestalt-terapia e análise existencial, pela UFMG.

THIAGO DE HOLANDA ALTAMIRANO

Defensoria Pública do Ceará. Rede Acolhe, Sociólogo, Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Foi presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza e coordenador da Política da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza.

EVA DOS SANTOS RODRIGUES

Defensoria Pública da Bahia. AMPARO. Defensora Pública da Bahia. Coordenadora Especializada de Proteção aos Direitos Humanos e Itinerante, setor responsável pela promoção de ações e atividades voltadas à defesa da dignidade e dos direitos das pessoas. Dentre as frentes de atuação

está a preservação e reparação dos direitos de grupos sociais vulneráveis e de pessoas vítimas de tortura, discriminação ou outras formas de opressão ou violência.

13h00 - 14h30 Intervalo para Almoço

14h30 - 16h00 O compromisso do Estado com a garantia de atendimento das políticas públicas aos familiares de vítimas de violência letal do Estado

Mediação: **MARIA CRISTINA GONÇALVES**

VICENTIN

Docente no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da USP nas linhas de pesquisa: "Saúde mental, justiça e direitos humanos" e "Práticas jurídicas e processos de subjetivação". Integra o grupo de pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória (IEA) e o Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (IPUSP).

SHEILA SANTANA DE CARVALHO

Ministério da Justiça. Secretária de Acesso à Justiça

LÍVIA MIRANDA MÜLLER DRUMOND CÁSSERES

SENAD/MJSP. Coordenadora Geral de Projetos Especiais sobre Drogas e Justiça Racial. Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos

BRUNA MARTINS COSTA

Ministério de Direitos Humanos e Cidadania. Coordenação-Geral de Segurança Pública e Direitos Humanos- Diretoria de Defesa dos Direitos Humanos- Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

YURI SANTOS JESUS DA SILVA

Ministério da Igualdade Racial. Diretor de Políticas de Combate e Superação do Racismo da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo

NELI DE ALMEIDA

Ministério da Saúde. Coordenadora-Geral de Redes e Serviços de Saúde Mental e outras Drogas - Diretoria de Saúde Mental e outras Drogas -Secretaria de Atenção Especializada à Saúde

ANTÔNIO ALBUQUERQUE NETO

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Coordenador de Medidas Socioeducativas e Programas Inter-setoriais do Departamento de Proteção Social Especial (DPSE) da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

16h00 - 16h30 Café da tarde

16h30 - 18h30 Qualificação da Atenção Psicossocial para mães demais familiares vítimas de violência de Estado – Desenvolvimento de metodologias e estratégias para aprimorar os serviços do SUS, SUAS e Equipamentos de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos

Mediação: **RACHEL GOUVEIA PASSOS**

Assessora técnica especializada do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde. Professora da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Pesquisa e Extensão Luta Antimanicomial e Feminismos. Autora do livro: "Na mira do fuzil: a saúde mental das mulheres negras em questão", publicado pela Editora Hucitec, em 2023.

DR. MARCOS VINICIUS RIBEIRO DE ARAUJO

Coordenador Grupo ORÍ - Doutor em Saúde Pública com área de concentração em Política, Planejamento e Gestão em Saúde. Professor Adjunto IV do Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Tutor da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Planejamento e Gestão em Saúde. Membro associado da Associação e Brasileira de Saúde Coletiva e do GT de Racismo e Saúde da ABRASCO. Pesquisador da área temática Saúde da População Negra, desenvolvendo trabalhos com foco em Política, trabalho e formação em Saúde.

DRA. TANIA KOLKER

Coordenadora do NAPAVE - Núcleo de Atenção Psicossocial a Afetados pela Violência de Estado e pesquisadora do Observatório Nacional de Saúde Mental e Justiça e Direitos Humanos da UFF.

NATASHA NERI

Pesquisadora do Grupo de Estudos de Novos Illegalismos – GENI da UFF e Coordenadora do Projeto "Construindo ferramentas para a pesquisa forense, a produção de dados e evidências e a atenção psicossocial em situações de graves violações aos direitos humanos no Rio de Janeiro", firmado por meio de TED entre UFF e MIR.

VALÉRIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA

Pesquisadora pelo CAAF/Unifesp atuando em projetos de pesquisa sobre adoecimento e luto, direitos humanos, memória e violência de Estado. É Doutoranda em Mudança Social e Participação Política pela EACH/USP, mestra em Serviço Social e Políticas Sociais pela UNIFESP/BS e Especialista em Educação em Direitos Humanos pela UFABC.

12 de junho **3º dia**

Somente Presencial

09h00 - 09h30 Café da manhã

09h30 - 11h30 Workshop com familiares

11h30 - 12h30 Apresentação da Plenária

Datas e participantes do evento poderão sofrer alterações, a critério da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conceitos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos/as palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.